

**EFEITO DA SACAROSE, DA 6-BENZILAMINOPURINA E DO ÁCIDO GIBERÉLICO NO DESENVOLVIMENTO DE EMBRIÕES ZIGÓTICOS DE *Heliconia chartacea* cv. SEXY SCARLET IN VITRO**

Gabrielen de Maria Gomes Dias<sup>1</sup>, Levi de Moura Barros<sup>2</sup>, Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho<sup>2</sup>, Fernando Antonio Souza de Aragão<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará; <sup>2</sup>Embrapa Agroindústria Tropical, 60511-110, Fortaleza, CE, Brasil

O cultivo de embriões zigóticos *in vitro* constitui uma técnica promissora para o avanço nos conhecimentos de determinadas espécies, uma vez que, torna possível a reprodução e o estudo do desenvolvimento embrionário, a quebra de dormência e a produção de plântulas. Além disso, tendo-se em vista que a cultura *in vitro* de ápices caulinares de helicônia tem apresentado frequentemente contaminação bacteriana, intervindo de forma negativa no desenvolvimento dos explantes, faz-se necessário buscar alternativas para solucionar este entrave, como a utilização de embriões zigóticos, nos quais a contaminação é mínima. Foram utilizados como explantes embriões zigóticos de *Heliconia chartacea* Lane ex Barreiros cv. Sexy Scarlet. Após a excisão os embriões foram colocados em tubos de ensaio contendo 10 mL de meio de cultura MS, acrescido de 5,5 g.L<sup>-1</sup> de ágar. No primeiro experimento, os embriões foram inoculados em meio de cultura contendo diferentes concentrações de sacarose (30; 60 e 90 g L<sup>-1</sup>) adicionados de 1,0 mg.L<sup>-1</sup> de BAP (6-benzilaminopurina). No segundo, os embriões foram inoculados em meio de cultura contendo combinações de BAP (1,0; 1,5; e 2,0 mg.L<sup>-1</sup>) com GA<sub>3</sub> (ácido giberélico) (1,0; 1,5; e 2,0 mg.L<sup>-1</sup>), totalizando nove tratamentos. As culturas foram mantidas em sala de crescimento, a 25 ± 2°C, fotoperíodo de 16 horas e intensidade luminosa de 30 μmol.m<sup>-2</sup>s<sup>-1</sup>. Nos dois ensaios o delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, sendo o segundo em arranjo fatorial. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Cada parcela foi constituída por um tubo de ensaio contendo um embrião. Após a inoculação, os embriões foram avaliados aos 15, 30 e 60 dias, quanto ao desenvolvimento de plântulas. Na concentração de 3% de sacarose, os embriões apresentaram bom desenvolvimento, tendo o crescimento inibido a 9%. A oxidação aumentou com o tempo de permanência dos explantes no meio de cultura, independente da concentração de sacarose e de regulador de crescimento. A adição de BAP favoreceu o desenvolvimento dos embriões.

Agradecimentos: CNPq, Embrapa.